Ano 4, Número 7 - Março de 2016

água
A NASCENTE DA VIDA

Projeto Curupira: Arte-Educação Ambiental e Agroecologia
CTA-ZM - Centro de Tecnologias Alternativas da Zona da Mata

Projeto Curupira
ARTE-EDUCAÇÃO AMBIENTAL E AGROECOLOGIA

"Água do mar, água de cachoeira
Força que movimenta em ondas de lá
Molda caminhos do lado de cá"(...)
Adê Ribeiro

ZONA DA MATA
cta
centro de tecnologias alternativas

cartilha cta 2016-1.indd 1 30/03/2016 18:07:39

Olá, tudo bem?

Aqui estamos novamente. Dessa vez convidamos você para fazer a seguinte reflexão:

Se a água potável do Planeta Terra acabasse, o que faríamos?

Difícil de pensar, não?

Então vamos dar um mergulho nesse assunto?

Quem não ouviu falar de escassez de água, de poluição dos rios, de destruição de nascentes deve estar no mundo da Lua. Então é melhor voltar pra Terra e perceber que estamos vivendo uma crise hídrica muito séria, especialmente aqui no Brasil. Sabendo disso, pense na seguinte questão:

Como é a produção industrial e agrícola hoje no Brasil?

Aqui na nossa região, as atividades de mineração e as indústrias constroem barragens e lançam resíduos tóxicos nos rios; o modelo de produção de alimentos baseado nas monoculturas é responsável por retirar a vegetação original dos ambientes. Além disso, o uso de adubos químicos e agrotóxicos nas lavouras poluem os cursos d´água, trazendo inúmeros problemas para todas e todos nós.

As consequências desse nosso modo de agir impactam todos os seres vivos do planeta. Principalmente as comunidades que tiram seu sustendo diretamente dos rios, como os ribeirinhos, vazanteiros, indígenas, comunidades quilombolas, assim como as agricultoras e agricultores familiares.

Mas, e aí? Será que podemos fazer alguma coisa para melhorar essa situação?

Claro que sim! Em todo o Brasil, existem várias ações e movimentos que tem buscado conservar e salvar esse recurso tão importante. A agricultura familiar agroecológica, por exemplo, produz alimentos respeitando a biodiversidade, cuida das nascentes e da cobertura vegetal do solo.

E nós? O que estamos fazendo para que a água potável do planeta não acabe?

Essa é uma importante reflexão em defesa da Agroecologia, da justiça social, em defesa da vida!

alguns dados sobre a quantidade e uso da água

70% do corpo humano é água!

Fonte: Planeta Sustentável, 2007.

7 bilhões população mundial

1 bilhão não tem acesso suficiente a água para atender suas necessidades diárias de consumo e higiene

70% da superfície do nosso planeta é coberta de água

Fonte: Worldometers - Estatísticas do Mundo, 2016.

O Brasil possui **12%** de todas as reservas de água doce do mundo e é o país que mais possui água doce

70% deste volume na Amazônia

5% no Nordeste

25% no restante do país

Fonte: Portal Boa Vontade 2014

Uso da água no mundo

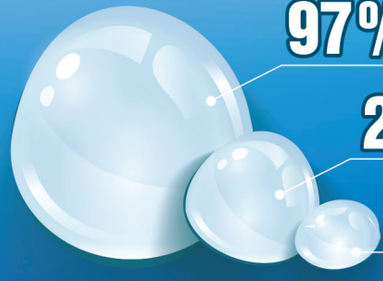
70% agronegócio

8% doméstico / residencial

22% industrial

Fonte: ONU – Programa de Avaliação Mundial da Água/2015

Onde está toda a água do planeta?



97% nos oceanos

2% nas geleiras

1% água potável

Fonte: Portal Hypescience, 2013.

Você já ouviu falar do Projeto Plantadores de Água?

É um projeto que visa ampliar conhecimentos e promover práticas de uso racional dos recursos hídricos em comunidades de agricultoras e agricultores familiares. As ações têm a ver com conservação de nascentes e cursos d´água, recuperação de matas ciliares com sistemas agroflorestais, implantação de caixas secas e fossas sépticas. E aqui na Zona da Mata também está se plantando água, sabia? Paulinha é filha de agricultores agroecológicos. Ela vai nos dar boas dicas sobre como cuidar e aumentar nossas águas.

JOGO RÁPIDO!
Você se lembra do nosso Curupira, símbolo do nosso projeto? Encontre 9 (nove) deles na tirinha ao lado.

JOGO DAS ÁGUAS

Agora que já conversamos sobre como conservar e cuidar de nossas águas, percorra a trilha com dicas e ações, que contribuem ou não, para a manutenção da vida no planeta! Afinal, sem água não há vida, não é mesmo? Então, vamos começar! Você pode chamar até 5 pessoas para jogar. Lance os dados para avançar na trilha, e cumpra as tarefas solicitadas nas casas. Quem chegar ao fim do jogo primeiro, vence!

cartilha cta 2016-1.indd 4 30/03/2016 18:08:37

A passagem dos minerodutos desrespeita famílias e comunidades, ameaça matas ciliares, rios e o solo. Além disso, contamina as águas que escoam o minério. VOLTE 3 CASAS
FAIXA de SERVIDÃO
Propriedade agroecológica em harmonia com a natureza. JOGUE DE NOVO
Você reaproveitou a água da chuva! JOGUE DE NOVO
A monocultura de eucalipto afeta a biodiversidade, esgotando a água e o solo - criando assim, um "deserto verde". VOLTE PARA A CASA 19
O asfalto das ruas impermeabiliza o solo, o que dificulta a infiltração da água, causando alagamentos. VOLTE 1 CASA
AVANCE 1 CASA
FIM DO JOGO
lixo tóxico da tria é despejado, nenhum tratato, no principal o da cidade. OLTE 3 CASAS

DICAS IMPORTANTES

Já sabemos que o agronegócio e a indústria são os maiores consumidores de água, somando juntos, 92% do volume potável disponível. Mas não devemos achar que eles são os únicos responsáveis. Para amenizar o desperdício todos podemos agir. Veja aqui algumas dicas de coisas que você mesmo pode fazer!

Feche a torneira ao escovar os dentes, lavar as mãos, e não demore no banho

Reutilização e tratamento de água nas indústrias e compromisso socioambiental

Faça a transição agroecológica

Não use agrotóxicos!

Reflorestamento de solos degradados

Tratamento de esgoto para que não seja jogado nos rios e córregos

Nas cidades, o consumo de água, a produção de lixo e de esgoto é muito maior do que no campo.

Que outras ligações você consegue fazer?

Consumo responsável

Molhe as plantas antes das 7h da manhã ou depois das 18h

Pastagem com árvores, que dão sombra e alimento ao gado e não degradam o solo e nascentes

Colete água das chuvas para regar as plantas e para outros fins

E você?

O que você e sua família tem feito para contribuir para a conservação da água?

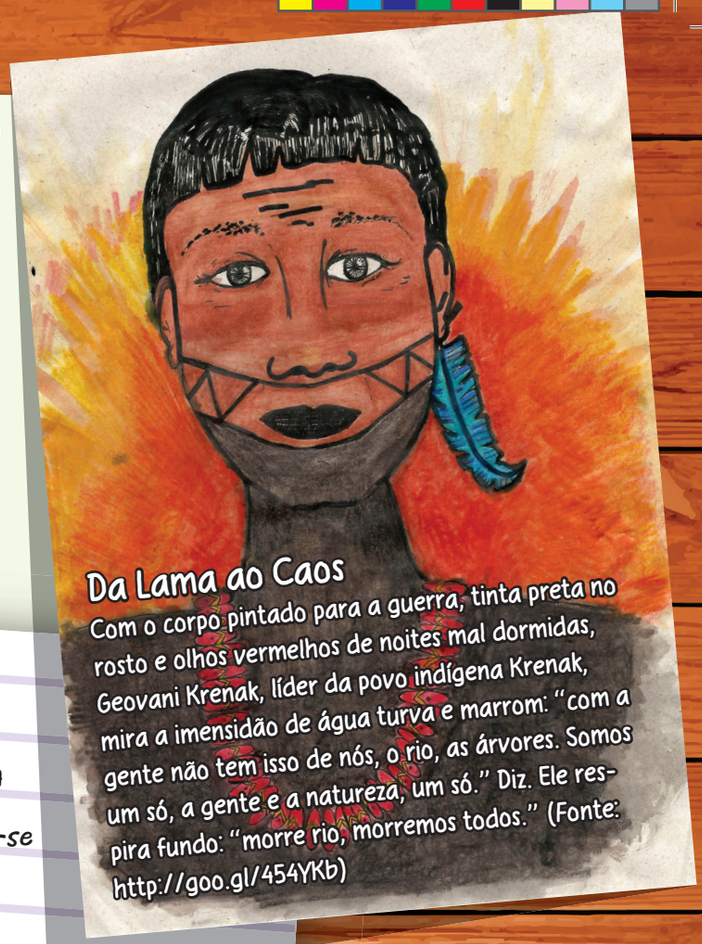
Que tal

dividir a sua experiência com outras pessoas? Troque ideias sobre o que estão fazendo para otimizar água.

Lembre-se que estamos todos conectados nesta grande rede!

Lei nº 9.433/1997.

A água é considerada um bem de domínio público e um recurso natural limitado, dotado de valor econômico. A gestão dos recursos hídricos deve proporcionar os usos múltiplos das águas, de forma descentralizada e participativa, contando com a participação do Poder Público, dos usuários e das comunidades. Em situações de escassez, o uso prioritário da água é para o consumo humano e para dessedentação de animais.



Da Lama ao Caos

Com o corpo pintado para a guerra, tinta preta no rosto e olhos vermelhos de noites mal dormidas, Geovani Krenak, líder da povo indígena Krenak, mira a imensidão de água turva e marrom: "com a gente não tem isso de nós, o rio, as árvores. Somos um só, a gente e a natureza, um só." Diz. Ele respira fundo: "morre rio, morremos todos." (Fonte: http://goo.gl/454YKb)

Olá, tudo bem?

Agora, vamos escrever uma carta, dando um alô para nosso amigo ou amiga, que, solidariamente, preocupa-se com nossa realidade.

Veja algumas sugestões para você elaborar sua carta:

- A primeira coisa é cumprimentar seu amigo ou amiga, e contar como você está;
- Conte um pouco sobre sua família, como é sua vida e o que gosta de fazer;
- Fale sobre sua escola e as coisas que considera importantes sobre ela;
- Fale um pouco sobre o que aprendeu hoje com o CTA;
- Conte sobre os desafios que estamos passando em relação à disponibilidade da água em nossa região;
- Conte como você utiliza a água no seu dia a dia e o que sua família faz para economizar;
- Você também pode contar como os seus pais, vizinhos ou amigos fazem para preservar as nascentes que existem em suas propriedades;
- Para terminar, é só despedir do seu amigo ou amiga, dizendo "até logo", "tchau" ou mandando "um abraço" ou "beijo".

Seu nome

Samarco e os "Atingidos Ocultos"

"Ao longo da bacia do Rio Doce tem os moradores que chamamos de 'atingidos ocultos', que viviam diretamente da água do rio. São pescadores, meeiros, posseiros, arrendatários, pessoas que plantavam e precisavam da irrigação, além dos veranistas que viviam do turismo e comércio", citou Neudicléia Oliveira, da coordenação nacional do Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB). Segundo ela, essas pessoas passam por uma dupla violação de direitos. "Por um lado, são atingidos pela lama, pela água suja, e por outro, vão ter que provar legalmente que elas sofreram consequências pelo rompimento."

Fonte: (http://goo.gl/Cd2iZU)

apoio:

actionaid

Universidade Federal de Viçosa

PROEXT

FAPEMIG

Projeto Curupira

ARTE-EDUCAÇÃO AMBIENTAL E AGROECOLOGIA

O **Projeto Curupira Arte-Educação Ambiental e Agroecologia** é um dos projetos desenvolvidos pelo CTA-ZM. As atividades trabalham a temática da agroecologia por meio de diversas linguagens artísticas em todas as comunidades escolares parceiras.

Concepção: Equipe Curupira/CTA
Ilustrações: Amanda Melissa, Bárbara Louzada e Juliana Furtado
Diagramação: Carlos Joaquim Einloft
Vetores: www.freepik.com
Fotografias: http://creativecommons.org, exceto quando referenciada.

CTA - Centro de Tecnologias Alternativas
www.ctazm.org.br
www.facebook.com/CTAZM
Sítio Alfa - Violeira
Zona Rural de Viçosa, Minas Gerais
CEP: 36.570-000 - Tel: (31) 3892-2000

Equipe do Projeto Curupira: Maria Cortes, Jaqueline Medina, Adeline Ribeiro, Nara Córdova, Rute Santos, Amanda Melissa.
Colaboradores/as e estagiários/as (2016/1): Antônio Albuquerque, Clara Carolina, Custodia Macedo, Elaine Lana, Graciele dos Santos, Joelmo Souza, Juliana Furtado, Leticia Andrade, Matheus Freitas, Paula Pereira, Victoria Cielo, Victor Hugo Vieira, Vitor Meireles, Zuleima Rubit.

O CTA-ZM - Centro de Tecnologias Alternativas da Zona da Mata desenvolve e amplia o conhecimento e a prática da agroecologia na Zona da Mata de Minas Gerais desde 1987.

cartilha cta 2016-1.indd 8 30/03/2016 18:09:31